

23 de maio

JESUS EM GÊNESIS

No princípio, Deus criou os céus e a terra. Gênesis 1:1

O livro do Gênesis é singular por vários motivos. Ao contrário dos mitos da criação que dominavam o imaginário dos povos antigos, nele encontramos uma narrativa única sobre a origem da Terra. Os primeiros ouvintes de Moisés devem ter se surpreendido ao ver que no Gênesis não há nenhuma explicação sobre a origem do Criador; Ele é eterno.

Nos mitos egípcios e mesopotâmicos, mesmo que os deuses desempenhem o papel de criadores da humanidade, eles não são eternos. O Universo já existia antes deles, e alguns chegam até mesmo a morrer, como é o caso de Osíris.

No Gênesis, o Sol, a Lua e as estrelas não são seres divinos, mas, sim, astros criados para governar os dias e as estações. A criação da humanidade é um ato de amor por parte de Deus, que prepara o jardim para receber Adão e Eva. Nos mitos pagãos, o jardim existe em função dos deuses, e os seres humanos são criados apenas para servi-los.

Enquanto o dilúvio na Bíblia é resultado da violência dos povos, na versão pagã, a inundação aparece como um capricho dos deuses que se cansaram da humanidade, considerando-a desnecessária e tediosa.

O mais lindo, no entanto, é o modo como o Gênesis revela a pessoa de Cristo. A palavra “princípio” em hebraico admite o sentido de cabeça, primazia, primogênito, primeiro. Sabendo disso, Paulo aplicou todos esses sentidos à pessoa de Jesus: “Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois Nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio Dele e para Ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja. Ele é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para ter a primazia em todas as coisas” (Cl 1:15-18).

Ao escrever “no princípio criou Deus”, Moisés poderia estar indicando que, por meio de uma pessoa chamada princípio, Deus criou. O complemento está no Novo Testamento, quando João afirma que, no princípio, “o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus” (Jo 1:1). Ao contrário dos deuses pagãos, nosso Criador não é um mito, mas, sim, uma Pessoa que deseja Se relacionar conosco. Escolha hoje manter comunhão com Ele também!